

ATA nº 009/2023

DATA: 03.08.2023

HORÁRIO: 14:00

LOCAL: Palácio Dom Pedro II

Ao terceiro dia do mês de agosto, as quatorze horas.

Representantes da APPA: Felipe Zacharias; José Sbravatti; Rafael S. Cabreira

Representante da PME: Alexandre Vieira da Silva

Representante do OGMO: Karla A. Santos

Representante da Álcool do Paraná: Joyce Kotelak

Representante da Harbor: Karison F. Morais

Representante do Corpo de Bombeiros: Everton Soares de Oliveira

Representante da LDC: Willians Siqueira

Representantes da Cattalini: Perci Fregadolli Junior; Gabriella Rodrigues Leal

Representantes da TCP: Felipe de Lima Formiga; Kayo Zaiats Szatkovski

Representante do SEST SENAT: Jose Angelo Fontana Junior

Dando início a reunião, Sr. Felipe Zacharias agradeceu a presença de todos. Como pauta ficou estabelecido: 1) Atendimento a emergência com Nafta do dia 09/04 - TERIN. 2) Atualização de regras para ingresso. 3) Solicitação de ingresso BRF/Sadia. 4) Emergência CVALE.

Respondendo aos quesitos da pauta de reunião, o Sr. Cap. Everton discorreu a respeito do atendimento a emergência com Nafta, onde por volta das 20h04min do dia 09 abr. 23 as guarnições do CB Nilson Neves e CB Costeira foram acionadas para atendimento de vazamento de Produto Perigoso próximo a empresa Cattalini em Paranaguá. As ações iniciais adotadas foram: Identificação do produto, Isolamento e Evacuação; Estabelecimento de linhas de proteção e supressão de vapores; Retirada do material (hidrovácuo); Monitoramento e medição de explosivida. No que se refere as ações de isolamento e evacuação: Isolamento inicial 50m; Isolamento 300m; Evacuação do entorno 36 casas (114 pessoas); Interdição de 6 residências (27 pessoas); Cancelamento de festa do trabalhador; Suspensão/Restrição de trafego rodoviário nas empresas; Suspensão das operações do terminal de graneis líquidos; Suspensão do modal ferroviário. Junto ao Sistema de Comando a Incidente (SDI), houve uma coordenação única e as decisões eram compartilhadas, sempre em conjunto, tendo uma Gestão integrada - Coordenação CBMPR; Informação única - 11 Notas Conjunta para imprensa; 29

Briefing/debriefing; Tomada de decisão coparticipativa e integrada; Fácil mobilização de recursos; Diversas instituições: CBMPR, Polícia Federal, Ministério Público PR, IBAMA, ICMbio, IAT, Procuradoria da República, TERIN, TRANSPETRO, CATALINI, APPA, Álcool Paraná, CBL, RUMO, COMPDEC, Guarda Portuária, Paranaguá Saneamentos, AllBriggs, LABGEO, Geo Ambiental, MISTRAS, Hidroclean, DF Ambiental, Hidrovácuos, GCM – Paranaguá, PRF, BPMOA, PMPR, Capitania dos Portos, dentre outras; Representante de moradores. As operações iniciaram no dia 09 abr. 2023 e terminaram em 28 abr. 2023: 19 dias, com Efetivo BM empregado: 51, Viaturas BM/PM empregadas: 10, Efetivo civil empregado: 100 aproximadamente, Líquido NAFTA – FISPQ Pb0044_p – Petrobrás, local: terminal de granel líquido da APPA – ramal operado pela empresa TERIN, porção enterrada, Tubulação: 12”: 1.800m = aproximadamente 135m. Conforme dados repassados pela empresa INTERTEK do Brasil Inspeções - Ltda, o volume de Nafta que saiu do navio foi de 933.111 m³ e o volume que adentrou a empresa foi de 492,131 m³, gerando um déficit de 440,980 m³. Volume retornado para o tanque da TERIN: 60m³. Volume encaminhado da TRANSPETRO para TERIN: 30m³. Quantidade aproximada que não chegou na TERIN: 350m³ x 0,7068 = 247,38 ton. O Sr. Cap Everton destacou que foi realizado a Operação de Pigagem e dentro dessa operação houve uma evacuação raio 300m; Suspensão das operações marítimas/terrestres; 14h aproximadamente de operações; Alerta máximo (todas as brigadas do entorno a postos); Contato aproximado com o CEGERD (previsão do tempo – local). Foi feita a exposição de toda linha, a sucção de Nafta e água, a identificação dos furos e retirada da tubulação para perícia. Em relação as operações de monitoramento e controle, foi instituído alguns pontos de medição de nível de explosividade (redundância), com a definição de padrões: Tempo; Referencial (correção de valores); Altura e distância dos pontos de coleta; Calibração dos equipamentos; Nível de voláteis (POV); Controle; Supressão (6% LGE); Retirada (sucção e lavagem); Ventilação; Inertizante; Compreensão das galerias (drenagem, esgoto e pluvial); Perfuração em solo para amostras. Os pontos fortes destacados: APPA - com apoio de empresa de monitoramento 24 horas desde o início da operação; Coordenadoria Estadual de Defesa Civil; Apoio com a Carreta da Defesa Civil que funciona como posto de Comando; Coordenação integrada desde o momento inicial; Estabelecimento do SCI e gestão operacional integral pelo CBMPR; Grande capacidade de mobilização e resposta operacional do CBMPR; Implantação de um Comando Unificado,

integrando todos os órgãos/empresas envolvidos. Os pontos a serem melhorados são: Falta de mapeamento das galerias pluviais, de drenagem e esgoto no local da ocorrência; Equipamentos de comunicação restrito, bem como não havia entre as instituições, comunicação única; Demora da TERIN em apoiar as famílias das casas interditadas; Demora no processo da pigagem e dificuldade na contenção dos furos; Demora na identificação dos furos; Demora na limpeza da linha para ficar aparente; Alarmes de treinamento sendo acionados em período de operações; Dificuldades de acionamento de recursos rápido e eficientes pela TERIN; Brigada da TERIN demorou para estartar a pronta resposta. O Sr. Cap. Everton sugeriu fazer essa apresentação a todos integrantes do PAM. **Respondendo aos quesitos da pauta de reunião**, o Sr. Felipe Zacharias destacou que, no que se refere a emergência com Nafta, além da demora no atendimento dos brigadistas, foi notado uma resistência da empresa TERIN em assumir que a emergência era sua. Enquanto outras emprestas estavam presentes auxiliando, a TERIN demorou a assumir sua responsabilidade. Outros pontos falhos são mais relacionados a operação, onde não possuíam nenhum controle operacional e houve falta de capacidade técnica, entre outros pontos já citados anteriormente. O Sr. Felipe Zacharias enfatizou a necessidade de envolver a Defesa Civil mais ativamente no PAM. O Sr. Felipe Zacharias ressaltou a ausência de um padrão inicial de atendimento a emergência. Com isso, é necessário avançar para elaborar um documento técnico dentro do PAM. Atualmente tem estatuto que contém algumas atribuições e responsabilidades, mas o avanço para um documento técnico auxilia e ajuda no dia a dia, sendo para os que solicitam o apoio do PAM ou para aqueles darão o apoio. Uma forma de acionamento formal, para respaldo jurídico e também em caso de atendimento ter um formulário mínimo do que está sendo feito. E também agendas mais específicas e intermediarias a da Comissão Gerenciadora. **Respondendo aos quesitos da pauta de reunião**, o Sr. Cap. Everton destacou que o Corpo de Bombeiros já possui um padrão de atendimento a emergência, o SCI, que contém algumas ações a serem realizadas e com isso, sugeriu o compartilhamento em uma próxima reunião para tentar adaptar para o documento para o PAM. O Sr. Felipe Zacharias sugeriu fazer me forma de apresentação, capacitação ou treinamento, para a comissão gerenciadora do PAM e com base nisso dar início na elaboração de um documento específico para o PAM. **Respondendo aos quesitos da pauta de reunião**, a Sr. Joyce Kotelak ressaltou, no que se refere a emergência com Nafta, que faltou um fluxo de

comunicação, gerando muitos questionamentos durante a ocorrência. Centralizando e tendo um fluxo de comunicação fica muito mais fácil. A Sr. Joyce Kotelak destacou a dificuldade de contato com a Defesa Civil, mesmo com inúmeras tentativas, não há retorno de resposta, com isso o Sr. Cap. Everton sugeriu uma convocação do Corpo de Bombeiros, junto a defesa civil. A Sr. Joyce informou que o subgrupo do PAM tem reuniões mensais online e simulados de comunicação e o Sr. Felipe Zacharias solicitou a inserção da Portos do Paraná nessas reuniões.

Respondendo aos quesitos da pauta de reunião, a Sr. Gabriella R. Leal destacou que o ponto de tudo é a comunicação e o cuidado no repasse das informações. E o segundo ponto é treinar a comunicação em situações emergenciais.

Respondendo aos quesitos da pauta de reunião, o Sr. Felipe Zacharias, no que se refere ao assunto 2 da pauta da reunião, lembrou que foi enviado as empresas a atualização a respeito do Kit mínimo e foi observado dentro dessa atualização, uma desigualdade muito grande entre as empresas. A ideia é determinar uma lista de materiais a serem disponibilizados e a quantidade dependerá do que cada empresa pode disponibilizar, sempre respeitando a questão do não atingimento da reserva técnica da empresa. O objetivo é que se tenha um nivelamento e desenhar, até com o apoio do próprio Corpo de Bombeiros, os materiais que em uma emergência seriam mais importantes, que em vias de regras já se sabe quais são: água, mangueira e LGL.

Respondendo aos quesitos da pauta de reunião, a Sr. Joyce Kotelak, no que se refere ao assunto 2 da pauta da reunião, apontou a indispensabilidade do rápido atendimento, mantendo os materiais armazenados de uma forma que facilite o transporte, para se ter agilidade no atendimento, quando solicitado.

Respondendo aos quesitos da pauta de reunião, o Sr. Felipe Zacharias, em relação a uma auditoria documental que poderá realizada pela Comissão Gerenciadora, salientou que é uma forma da Comissão Gerenciadora ir até a empresa e verificar como está o seu plano emergência, sua estrutura de brigada, sendo requisitos de ingresso ao PAM. O Corpo de bombeiro que vai para conhecer, já a visita da Comissão Gerenciadora seria um pouco mais técnica, um pouco mais aprofundada. A ideia é que essa ação, pelo menos inicialmente, não seja tão aprofundado como uma auditoria, porque a Comissão Gerenciadora não tem essa competência de auditar documentos, mas fazer uma verificação dos documentos, se existe e até mesmo pontuar quesitos de melhoria. O intuito é gerar verificações periódicas e será analisado como ocorrerá, podendo ser remotamente, de forma digital, dentro do banco de dados que poderá ser criado

para arquivamento dos documentos obrigatórios, e na sequência fazer um sorteio a visita até a empresa. O Objetivo é balizar, além do kit mínimo, o máximo possível as empresas que estão dentro do PAM, gerando mais comprometimento com o atendimento a emergência.

Respondendo aos quesitos da pauta de reunião, o Sr. Felipe Zacharias informou que houve uma solicitação da empresa BRF para ingresso no PAM, com isso foi aberto para votação da Comissão Gerenciadora. Por unanimidade, a Comissão Gerenciadora decidiu pela não autorização de ingresso da empresa BRF, visto que um dos critérios do estatuto do PAM é que sua atividade principal deverá possuir interface com as operações portuárias.

Respondendo aos quesitos da pauta de reunião, o Sr. Felipe Zacharias denotou que a emergência da CVALE é uma emergência que tem muita relação com a área de atuação do PAM, diante disso algumas ações devem ser pontuadas: ação preventiva do PAM relacionadas ao risco de explosão por pó de origem vegetal; a criação de grupos de trabalho setorializados para discutir essas ações e entender como está o nível de controle de cada empresa, como está a questão do pó e a classificação das áreas; realização de Workshop para discussão e estudo dos temas de prevenção a emergências. O Sr. Felipe Zacharias realçou que a finalidade é tornar o PAM cada vez mais técnico e realmente efetivo e aplicável, pensando na excelência e no comprometimento de todas as empresas, ficando como pontos focais para esta ação o Sr. Willians da empresa LDC.

Respondendo aos quesitos da pauta de reunião, o Sr. Angelo apontou que o SEST SENT se dispõe a oferecer tudo o que as equipes do Paraná podem trazer de outros locais e ajudar aqui. Na parte de treinamentos, a nossa unidade daqui de Paranaguá está aberta para reuniões, treinamentos e apresentações, que sejam necessários ao PAM. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Zacharias agradeceu a presença de todos. Compõem esta Ata lista assinada pelos presentes.

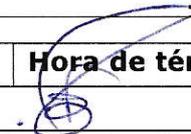
TEMA PRINCIPAL: Comissão Gerenciadora do PAM

Data: 03 / 08 / 2023

Hora de início: 14:00 hrs

Hora de término: 15:30 HRS

Responsável: Felipe Zacharias

Assinatura:

Empresa: APPA

Local: Palácio Dom Pedro II

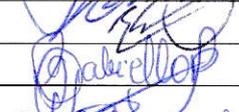
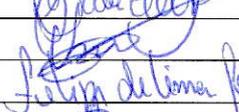
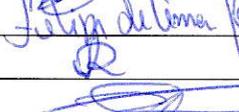
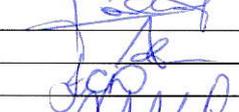
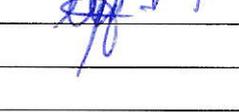
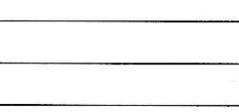
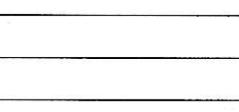
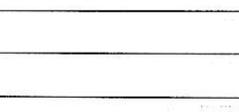
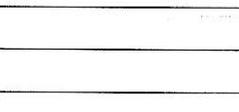
Evento
 DS

 Treinamento

 Reunião

Item	Assunto
1	Atendimento a emergência com Nafta do dia 09/04 - TERIN
2	Atualização de regras para ingresso
3	Solicitação de ingresso BRF/Sadia
4	Emergência CVALE
5	
6	
7	
8	

Participantes

Nº	Nome	Assinatura	Empresa/setor
1	José Sbravatti		PORTOS DO PARANÁ
2	Ueslei Fregadolini Junior		CATTALINI
3	Everton Soares de Oliveira		Corpo de Bombeiros
4	Gabriel R. Deol		Cattalini
5	Mauro Z. Szatkowski		TCP
6	Elise de Lima Formiga		TCP
7	Karla Alves Santos		OGMA
8	Rafael S. Coimbra		DMA - APPA
9	JOSE ANGELO FONTANA JR		SEST SENAT
10	Alexsandro Vilas Boas		SMU
11	Lucia K.		SESMT
12	KARISON F. MORAIS		SESMT
13	William Negreiros		LDC
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			